

# HOMENAGEM A POMBAL

## CANÇÃO PATRIOTICA

*Em honra do grande estadista do Seculo XVIII*

# SEBASTIÃO JOSE DE CARVALHO E MELLO

1º CONDE DE OEIRAS E 1º MARQUEZ DE POMBAL

## A DUO

COM COROS E ACOMPANHAMENTO

*DE PIANO*

escripta expressamente e offerecida

à Ex.<sup>ma</sup>

# CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

para, com sua permissão, ser executada na festa  
do centenario do mesmo estadista, pelos alumnos  
das escollas municipaes n.ºs 4 e 5,

— POR —

# FRANCISCO DE PAULA FERREIRA MENDES

Preço 200 r.<sup>s</sup>

— PROFESSOR DE CANTO CORAL DAS DUAS ESCOLAS

*Lith. R. das Flores, 13, Lisboa*



navo  
N. P. 4748 A.

# HOMENAGEM A POMBAL

## CANÇÃO PATRIOTICA

LETRA E MUSICA DE F. DE P. F. MENDES

Marcial.

SOPRANOS

TENORES  
E BAIXOS

PIANO

SOLI.

De Pom-bal, o grão mi-nis-tro Do rei

cresc.

o Re-for-ma-dor, Le-dos, ho-je, o cen-te-na-ri-o Ce-le-bre-mos com'splen-



TUTTI

-dor Gra tos, a me—mo—ria hon—re — mos Des—se vul—to co—los—  
 A me—mo—ria hon—re—mos Des—se vul—to  
 sal Que de fra—co tor—nou for—le O rei—no de Por—tu—gal  
 co—los.sal Que de fra—co tor—nou for—le O rei—no de Por—tu—gal  
 cresc ff

Aos que, adversos o censuram  
 De inhumano coração  
 Os serviços opponhamos  
 Que fez a sua nação

Coro

Portugal, exaustos, pobres,  
 Sem recursos encontrou,  
 Seu governo esclarecido  
 Rico e prospero tornou

Coro

Do obscurantismo inimigo,  
 Mil escolas pois creou,  
 Com que a geração futura  
 Da ignorância libertou.

Coro

Leis inúteis derogando,  
 Novas leis organizou  
 Com que o público serviço  
 Providente melhorou

Coro

Animando a agricultura,  
 Cuida da navegação,  
 Artes e indústria protege,  
 Ao commercio dando a mão,

Coro



